



CÂMARA MUNICIPAL DE CAÇAPAVA

CIDADE SIMPATIA – ESTADO DE SÃO PAULO

PROJETO DE LEI Nº /2024

Autor: ADILSON HENRIQUE

Denomina “Dilcilene Carneiro Borsoi” a via pública que especifica.

Art. 1º – Fica denominada “Dilcilene Carneiro Borsoi”, a via pública nº 21 localizada no Loteamento Portal do Lago.

Art. 2º – As despesas com a execução da presente Lei correrão à conta de dotações orçamentárias próprias, suplementadas se necessário.

Art. 3º – Esta Lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Plenário “Vereador Fernando Navajas”, 15 de outubro de 2024.

ADILSON HENRIQUE

Vereador – PL





CÂMARA MUNICIPAL DE CAÇAPAVA

CIDADE SIMPATIA – ESTADO DE SÃO PAULO

JUSTIFICATIVA

Este Projeto de Lei visa denominar “Dilcilene Carneiro Borsoi”, a via pública nº 21, localizada no Loteamento Portal do Lago.

A denominação de vias é importante e necessária, além de homenagear pessoas, faz parte do chamado endereço, acompanhado do bairro, CEP e nº do imóvel.

Tem por objetivo a localização de pessoas, identificação do local e facilita o recebimento de correspondências e encomendas.

Desta feita, solicito o apoio dos nobres pares para a aprovação deste Projeto de Lei.

ADILSON HENRIQUE

Vereador – PL





CÂMARA MUNICIPAL DE CAÇAPAVA

CIDADE SIMPATIA – ESTADO DE SÃO PAULO

HISTÓRICO

Dilcilene Carneiro Borsoi, filha de Durvalino Borsoi e Dalva Maria Carneiro Borsoi, nasceu em 16 de novembro de 1968, na cidade de Caçapava-SP.

Sua vida escolar teve início na Escola Estadual “Ruy Barbosa” em que permaneceu de 1976 a 1983 cursando o Ensino Fundamental.

Desde a tenra idade interessava-se pela literatura brasileira infantil, fazendo do uso deste hábito, uma prática recorrente.

Ao completar o Ensino Fundamental imediatamente iniciou o curso de Magistério na conceituada Escola Estadual “Ministro José de Moura Resende”, entre 1984 a 1987. Nesta época considerou assertiva a escolha da carreira do magistério dedicando-se com afinco ao curso e estágio exigidos pela formação.

No ano de 1988 consolidou o interesse e afinidade com a leitura e os benefícios que ela oferece na formação do cidadão, introduzindo-se no curso de Letras na UNITAU – Universidade de Taubaté, concluindo em 1991.

Entretanto, já em 1989, começou sua atuação profissional efetivamente na Escola Cirandinha, hoje nomeada Instituto de Educação Renascença, na educação infantil, com a nobre missão de alfabetizar as crianças. A total identificação com o magistério a motivou na ampliação do horizonte e prestou concurso público como Professor I, em 1997, aprovada em 6º lugar na Prefeitura de Caçapava, na Escola Edmir Viana de Moura – Educação Infantil. Em 2.000, removeu-se para a hoje nomeada E.M.E.I. “Profª Lourdes Araújo Juliano de Almeida”, fixando-se definitivamente nesta unidade escolar na Educação Infantil.

Devido à formação universitária em Letras, seu campo de atuação estendeu-se ao Ensino Fundamental e Médio, inserindo-a no trabalho com a faixa etária de pré-adolescente e adolescente. Iniciou em 1991 na Escola Estadual “Dr. Pereira de Mattos” e em 1996, fixou sede





CÂMARA MUNICIPAL DE CAÇAPAVA

CIDADE SIMPATIA – ESTADO DE SÃO PAULO

na Escola Estadual “Profª Maria Aparecida França Barbosa de Araújo” tornando-se titular de cargo e efetivando-se nesta unidade escolar.

Sendo uma incansável estudiosa em Educação, matriculou-se no curso de Pedagogia na Universidade de Guarulhos, concluindo-o em 2002.

No mesmo ano, por apresentar uma postura profissional e humana irrepreensível foi convidada a exercer a função de Vice-Diretora na Escola Estadual “Profª Maria Aparecida França Barbosa de Araújo”, na qual permaneceu pelo período de um ano. Em seguida, retornou ao trabalho com o Ensino Fundamental e Médio na mesma escola, sendo convidada a ser paraninfa pelas turmas de formandos, por diversos anos devido seu carisma e profissionalismo.

Em dezembro de 2009, nasceu Lara Borsoi Constantino, fruto do seu casamento com o Sr. Emanuel Constantino. Devido a uma grave doença, afastou-se definitivamente das suas atividades profissionais.

Em junho de 2013 ela falece aos 44 anos.

O provérbio hindu, a seguir, descreve com exatidão o que a professora Dilcilene pensava sobre a Educação: *“Um livro aberto é um ente que fala. Fechado, um amigo que espera. Esquecido, uma alma que perdoa. Destruído, um coração que chora.”*

Desta feita, solicito o apoio dos nobres pares para a aprovação deste Projeto de Lei.

